

EDUCANDO PARA A DIVERSIDADE SEXUAL: REFLEXÕES E DESAFIOS

Thiago Fernandes Madeira

Este trabalho pretende tratar das relações entre políticas públicas, educação para os direitos humanos e diversidade sexual a partir de alguns olhares: o olhar da ação política de gestores públicos e o da ação política do educador, bem como a receptividade dos alunos com relação ao tema da diversidade sexual na escola. Tais ações são necessárias para a transformação social da realidade e guardam relação com os fenômenos políticos que transformam os espaços da intimidade, da privacidade e do público. Nesse processo, o espaço educacional se constitui enquanto um elemento chave da vida cotidiana e de especial interesse para a sociologia e para a educação brasileira. Em minha trajetória de estudos e avanço pelo campo empírico vou discorrer neste trabalho acerca de minhas experiências enquanto oficinairo no Programa de Educação em Tempo Integral da Prefeitura Municipal de Vitória, que pude realizar graças a meu estágio realizado na Secretaria de Cidadania e Direitos Humanos deste município. Participei da efetiva elaboração e continuidade dos projetos políticos e pedagógicos elaborados pelo Programa Vitória Sem Homofobia que visa desconstruir pré-conceitos e estereótipos acerca da população LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais) em especial os residentes da cidade de Vitória, participei neste sentido de várias ações políticas e educacionais que visavam à construção de uma cidade mais igualitária e menos homofóbica. A construção identitária dos homossexuais passa por vários processos de apropriação de imagens, signos, estilos e maneirismos e a forma como cada indivíduo vai se relacionar no grupo ao qual deseja pertencer, neste sentido a escola tem um importante papel para a definição positiva destas identidades, busquei entender no ambiente escolar a aceitação e rejeição das diferenças bem como estimular a valorização dos princípios básicos dos direitos humanos. Sem dúvidas os resultados foram os mais positivos possíveis, podendo citar a priori as constantes citações de grande parte dos alunos quanto à discordância com comportamentos e ações discriminatórias no espaço escolar e fora dele.

Palavras-chave: políticas públicas, direitos humanos e diversidade sexual.